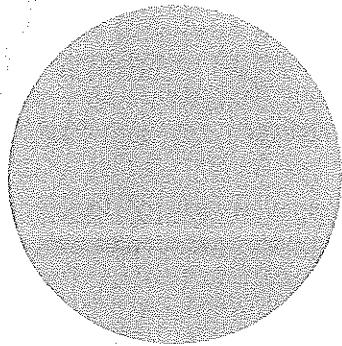




VISEU

IPSS

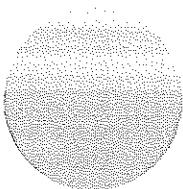
NIF: 501 387 757



PROGRAMA DE AÇÃO

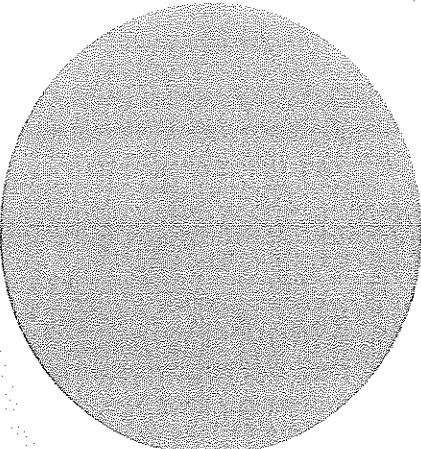
E

ORÇAMENTO



PARA

EXERCÍCIO DE 2018



Rua de Santa Amélia, 4 B – Abraveses

3515 – 141 VISEU

Telef. 232459391



CASA DO POVO DE ABRAVESES – VISEU

ORÇAMENTO E PROGRAMA DE AÇÃO PARA 2018

Nos termos da alínea b) do artigo 24º dos Estatutos da Casa do Povo de Abraveses, compete à Direção elaborar e submeter ao parecer do Conselho Fiscal, o programa de ação, a conta de exploração previsional e o orçamento de investimentos.

Assim, apresenta e submete a sufrágio o presente orçamento e programa de ação, respeitando as disposições estatutárias e o cumprimento da legislação aplicável.

É da competência da Assembleia-Geral, nos termos da alínea c) do artigo 35º dos estatutos, apreciar e votar o referido programa de ação e orçamento para 2018.

Esta IPSS tem como objetivos prioritários promover ações de solidariedade social, nomeadamente desenvolvendo atividades de proteção e apoio à infância e juventude, à família, à comunidade, à população abrangida pelo RSI e também às vítimas de violência doméstica, a quem disponibilizamos apoio informativo, social, psicológico e jurídico, com encaminhamento e acompanhamento nas situações julgadas apropriadas.

A educação e formação profissional dos cidadãos e dos trabalhadores da CPA, bem como a promoção recreativa e cultural dos associados são outros princípios pelos quais os atuais corpos gerentes desta IPSS procuram orientar a sua atuação.

Assim, para a realização destes objetivos, propõe-se a Direção da CPA, em 2018, levar a cabo o seguinte programa de ação:

1 – CRECHE

1.1 – Esta valência está licenciada para 33 crianças, sendo apenas comparticipadas pelo ISS 30 crianças. Tem-se vindo a constatar uma diminuição acentuada do valor das prestações mensais dos pais em função dos seus baixos rendimentos familiares, bem como os encargos acrescidos com a atualização salarial do pessoal afeto a esta valência, imposta pela nova regulamentação coletiva de trabalho. Será necessário continuar uma gestão rigorosa das despesas gerais e exigir aos pais o pagamento das mensalidades dentro dos prazos estipulados no regulamento interno.

Vamos continuar a manter a creche em funcionamento com um horário alargado de 12 horas / dia encerrando para férias nos últimos 15 dias anteriores ao início do ano letivo.

1.2 – A formação contínua das funcionárias da creche será outra preocupação desta Direção, tendo em vista um serviço de qualidade e de excelência para todas as crianças, no âmbito da prevenção e prestação de cuidados de saúde, bem como saber agir na prestação de primeiros socorros.

1.3 – Para complementar o processo pedagógico da creche, a Direção disponibilizará os meios necessários, bem como os equipamentos e viaturas ao serviço da instituição.

1.4 – Considerando a conclusão das obras de requalificação do Largo do Arraial, que contempla um parque infantil nos terrenos adjacentes à Rua do Calvário, manifesta a Direção da CPA o desejo de estabelecer uma parceria que permita a utilização deste equipamento pelas crianças da creche.

1.5 – Durante o ano letivo serão desenvolvidas várias atividades com as crianças, envolvendo os seus pais, das quais destacamos a festa de Natal, o desfile de Carnaval, a festa de fim de ano letivo, entre outras iniciativas a levar a cabo.



CASA DO POVO DE ABRAVESES – VISEU

2 – CAEV – Centro de Acolhimento de Emergência e Casa Abrigo de Viseu - Centro de Acolhimento Diferenciado às Vítimas de Violência Doméstica.

2.1 – Tem vindo a Direção da Casa do Povo de Abraveses a fazer todas as diligências possíveis no sentido de ser adquirido um edifício onde possa funcionar, em simultâneo, um centro de acolhimento de emergência e uma casa abrigo – centro acolhimento diferenciado, num total de 14 quartos para 2 camas cada. Para este efeito foi o mesmo visitado e avaliado pelas técnicas da CIG – Comissão para a Igualdade de Género, tendo sido dado parecer favorável. Aguardamos o desbloqueamento das verbas prometidas em reunião com a senhora Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade a liquidar em 3 prestações anuais através de carta compromisso, que servirá como garantia a um empréstimo bancário, que permita a aquisição das referidas instalações.

2.2 – Para o seu funcionamento prevemos admitir 7 monitoras com contratos a prazo, 4 das quais transitando de contratos de prestações de serviços, 1 psiquiatra e 1 enfermeira em regime de avença.

2.3 – O financiamento do CAEV – Centro de Acolhimento de Emergência será assegurado através da candidatura efetuada ao POISE – Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, ação 3.17.2 “Acolhimento de emergência de vítimas de violência doméstica” no valor de 115.196,33 euros.

2.4 – O financiamento da Casa Abrigo de Viseu – Centro de Acolhimento Diferenciado às Vítimas de Violência Doméstica, será assegurado através de carta compromisso com a Secretaria de Estado para a Cidadania e a Igualdade no valor de 102.007,88 euros

3 – NÚCLEO DE ATENDIMENTO ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

3.1 – Continuar a atividade do gabinete de atendimento às vítimas de violência doméstica, no edifício da Segurança Social de Viseu, mantendo a colaboração entre a Casa do Povo de Abraveses e o Instituto da Segurança Social, através de um acordo atípico mantendo para o efeito uma Técnica Superiora de Serviço Social.

3.2 – Dar continuidade às várias ações previstas por aquele gabinete para o ano de 2018, realizando ações de divulgação, sensibilização e seminários nas escolas e entidades públicas e privadas, bem como junto das populações alvo, de acordo com as disponibilidades financeiras, mantendo a colaboração das entidades através dos protocolos assinados.

3.2 – Para melhor funcionalidade e proximidade das populações alvo, o NAVVD vai ser alargado a duas regiões no distrito de Viseu.” NAVVD Norte e NAVVD Sul”.

Para o efeito, vão ser constituídas 2 equipas compostas, cada uma, por uma Técnica de Serviço Social a tempo inteiro com contrato a prazo, 1 Psicólogo e 1 Jurista em regime de avença.

3.3 – O financiamento para estas atividades será assegurado através do acordo atípico com o Instituto da Segurança Social no valor de 12.954,12 euros e de duas candidaturas efetuadas ao POISE – Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, ação 3.17.1 “Estruturas de atendimento, acompanhamento e apoio especializado a vítimas de violência doméstica e violência de género e sensibilização e produção de materiais nestas áreas” no valor de 98.324,89 euros.



CASA DO POVO DE ABRAVESES – VISEU

4 – PROTOCOLO RSI

4.1 – Manter em funcionamento o atendimento às 250 famílias beneficiárias do RSI nas nossas instalações, bem como o seu acompanhamento, através de visitas nas 13 freguesias do Concelho de Viseu durante a vigência do presente protocolo.

4.2 – É nossa intenção não proceder à renovação do novo protocolo, caso o Instituto da Segurança Social não atualize e reponha o subfinanciamento do mesmo, nomeadamente no que concerne aos encargos com as atualizações das categorias profissionais, escalões e diuturnidades dos técnicos afetos a este “Protocolo RSI”. Será feita uma gestão muito rigorosa das verbas atribuídas ao Protocolo RSI enquanto o mesmo não for revisto, de forma a minimizar os prejuízos previstos no orçamento.

4.3 – Continuamos a disponibilizar uma viatura para o serviço imprescindível da “Equipa RSI” conforme estabelecido no referido Protocolo, estabelecido com a Segurança Social, diminuindo assim os gastos com combustível e manutenção de uma segunda viatura. No entanto, em situação de emergência, excepcionalmente, poderá ser disponibilizada uma segunda viatura com autorização prévia da Direção.

As despesas com comunicações, eletricidade e consumíveis para o expediente, passarão também a ter uma gestão mais rigorosa.

4.4 – É intenção da Direção da CPA continuar a realizar cursos de formação para beneficiários do RSI, no âmbito das medidas do programa Portugal 2020, se entretanto forem abertas mais candidaturas.

5 – PORTUGAL 2020

5.1 – Tendo sido aprovadas as candidaturas 4436-515 e 4436-518 do POISE – Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, ação 3.15 “Formação de públicos estratégicos”, pretendemos iniciar em 2018, 2 cursos de técnicas de atendimento à vítima, sendo um realizado no norte do distrito, permitindo assim uma melhoria na capacitação de todos os técnicos que lidam com vítimas de violência doméstica.

5.2 – O financiamento já aprovado no valor de 15.012,00 euros, destina-se a custear despesas com formadores e documentação técnica e de divulgação.

6 – ACTIVIDADES CULTURAIS / SOCIAIS / RECREATIVAS

6.1 – Dar continuidade à promoção e divulgação do DVD “Abraveses Freguesia Com(n)tradições” e do CD “Em(n)canto”, a nível nacional, junto dos nossos emigrantes, através das rádios locais e regionais, bem como nas escolas, no sentido de sensibilizar os jovens para a preservação das tradições e do folclore.

6.2 – Continuar a divulgar, através da Internet, no site www.tradicoespopulares.com o nosso Rancho Folclórico, os usos, os costumes e as tradições da nossa freguesia, mantendo a política de intercâmbio com atuações no país e estrangeiro.

6.3 – Colaborar com a Paróquia de Abraveses na disponibilização de instalações para a catequese.

6.4 – Cantar as Janeiras porta a porta, mantendo a tradição, bem como organizar o Encontro de Cantadores de Janeiras no dia 13 de janeiro



CASA DO POVO DE ABRAVESES – VISEU

- 6.5 – Jantar tradicional de “Compadres” no dia 8 de fevereiro.
- 6.6 – Desfile de Carnaval das crianças da creche no dia 12 de fevereiro.
- 6.7 – “Grelada” tradicional com o pessoal do Rancho em 10 de fevereiro.
- 6.8 – Disponibilizar em parceria com a Câmara Municipal de Viseu, a organização do 4º Encontro de Amentação das Almas.
- 6.9 – Realização de alguns eventos destinados a sócios na nossa sede, em datas a determinar.
- 6.10 – Realização do 26º Festival Nacional de Folclore em 7 de Julho.

- 6.11 – Manter a “tradição das farturas da Feira de S. Mateus” com os elementos do rancho, na sexta-feira anterior ao encerramento oficial da feira, ficando salvaguardada a realização pelo número prévio de presenças.
- 6.12- Magusto em 18 de novembro
- 6.13- Ceia de Natal com a direção, elementos do rancho, funcionários da C.P.A., associados e seus familiares, no dia 15 de dezembro, realizado de acordo com as disponibilidades financeiras e a determinar pela direção.

8 – PROTOCOLO COM A JUNTA DE FREGUESIA DE ABRAVESES

8.1 – É intenção da Direção da CPA continuar a manter diligências no sentido de estabelecer um protocolo com a Junta de Freguesia de Abraveses, tendo em vista a cedência de um terreno com a área suficiente para a possível construção de equipamentos que permitam colmatar as graves carências sentidas em algumas respostas sociais no Concelho e Distrito de Viseu. Para o efeito, a Direção desta IPSS assumirá os encargos com o levantamento topográfico do terreno e, posteriormente, ser avaliada a viabilidade de construção.

9 – FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS TRABALHADORES DA CASA DO POVO DE ABRAVESES

9.1 – De acordo com o estabelecido no Código do Trabalho, continuamos a proceder à formação profissional de todos os trabalhadores ao serviço na instituição, bem como assegurar os exames médicos regulares e segurança no trabalho a que o mesmo obriga.

10 – DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO E IMAGEM DA CPA

Aproveitando as potencialidades humanas ao serviço desta Instituição, actualizaremos e divulgaremos o “Web Site” da Casa do Povo de Abraveses, através do www.cp-abraveses.com, e das páginas do facebook, como instrumentos de informação, comunicação e espaço de interactividade da CPA com os associados e comunidade geral.

Para o sucesso das iniciativas que nos propomos levar a cabo, reconhecendo que em tempos de grave crise financeira também se criam oportunidades, não regatearemos esforços para atingir os objetivos pretendidos. Assim, contamos, desde já, com a imprescindível contribuição dos associados e dos elementos do Rancho Folclórico, bem como com o apoio e colaboração da Junta de Freguesia de Abraveses, Câmara Municipal de Viseu, Fundação INATEL, Segurança Social, e outras instituições oficiais e particulares.



CASA DO POVO DE ABRAVESES – VISEU

Para atingir os objetivos propostos neste programa de ação, a Direção da CPA elaborou um orçamento de rigor, cujos gastos previsíveis são de 624.188,83 €, suportados por rendimentos previstos de 615.326,14 €. O resultado líquido previsional negativo será de 8.862,69 €, que será suportado por disponibilidades da instituição.

Os investimentos propostos serão suportados por empréstimo bancário de 300.000,00 € anteriormente autorizado e aprovado pelos sócios em reunião de Assembleia Geral, sendo os restantes 20.000,00 € suportados por disponibilidades próprias.

Certos de que este é um plano ambicioso, mas atingível, esperamos merecer o parecer favorável do Conselho Fiscal e da Assembleia-Geral de Sócios.

Abraveses, 30 de Outubro de 2017

A DIREÇÃO

The image shows seven handwritten signatures arranged vertically. From top to bottom, they are: 'António', 'Cunha', 'José Cecília', 'Rui Alvalo', 'Pedro Telesino', 'Silviano Costa', and 'António de Oliveira Duarte'. Each signature is placed over a horizontal line, which is part of a larger, curved line that spans the width of the signatures.

CLASSE 7 RENDIMENTOS

EXERCÍCIO DE 2018

CONTA	RUBRICA	TOTAL	CRECHE	CENT. ATEND. NAWID	RSI - REND. SOC/INSERÇ.	CAEV	NAVIDS/S/N	FORMAÇÃO	ATIVIDADES	Casa Abriço Carta Comp.
71	VENDAS	34.571,06	30.250,80						4.420,26	
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	30.250,80	30.250,80						4.420,26	
721	QUOTAS UTILIZADORES(MATRÍCULAS/MENSALIDADES)	4.420,26								
722/723	OUTROS SERVIÇOS									
73	VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO									
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE									
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO									
751	SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	566.788,42	98.744,40	12.954,12	119.548,80	115.196,33	98.324,89	15.012,00	5.000,00	102.007,88
7511	ISS, IP	461.87,74	98.744,40	12.954,12	119.548,80	115.196,33	98.324,89	15.012,00		
7512	OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	231.247,32	98.744,40	12.954,12	119.548,80	115.196,33	98.324,89	15.012,00	5.000	102.007,88
752	SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	330.541,10								
753	DOAÇÕES E HERANÇAS	5.000,00								
754	LEGADOS									
76	REVERSÕES									
761	DE DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES									
762	DE PERDAS POR IMPARIDADE									
763	DE PROVISÕES									
763	DE PROVISÕES ESPECÍFICAS									
77	GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO VALOR	13.866,66	5.000,00							
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	1.200,00								
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	12.666,66	5.000,00	4.066,66	3.600,00	3.600,00	3.600,00			
782	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	8.600,00	5.000,00							
7881	CORREÇÕES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	4.066,66								
7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTOS									
7882-4/7887	RENDIMENTOS E GANHOS EM ATIVOS									
7888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS									
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	4.066,66								
	TOTAL RENDIMENTOS	645.526,14	123.995,20	12.954,12	119.548,80	115.196,33	98.324,89	15.012,00	14.686,92	105.607,88

CLASSE 6 GASTOS

CONTA	RUBRICA	TOTAL	CRECHE	EXERCICIO DE 2018					
				CENT.AEND.	RSI - REIN.	CAEV	NAWD-S/N	FORMACAO	ATIVIDADES
61	CUSTO MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	5.476,92	2.980,00	45	1.520,92	46.489,01	56.593,34	15.012,00	931
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	221.682,35	21.541,00	250,00	14.111,00	31.127,72	31.127,72	6.470,00	61.216,00
621	SUBCONTRATOS	75.057,72	8.890,00			2.635,00	4.333,34	10.642,32	35.040,00
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	81.970,00	2.065,00						19.456,00
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS								
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA								
6223	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA								
6224	HONORÁRIOS								
6225	COMISSÕES								
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO								
6228	OUTROS								
623	MATERIAIS	17.019,63	1.931,00			2.817,95	4.260,00	3.620,68	1.560,00
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGASTE RÁPIDO	4.806,00	426			880	3.300,00		750,00
6232	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		50						1.456,00
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO								200
6234	ARTIGOS PARA OFERTA								
6235/6238	OUTROS								
624	ENERGIA E FLUIDOS	12.525,00	3.230,00			3.985,00	1.730,00	2.417,95	500,00
6241	ELETRICIDADE	6.335,00	1.620,00			2.020,00	1.150,00		350
6242	COMBUSTÍVEIS	2.500,00	50			1.750,00			100
6243	ÁGUA	1.160,00	210			215	200		55
6248	OUTROS	2.530,00	1.350,00			380			200
625	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	2.140,00	2.140,00			50	240,00	1.850,00	
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS								
6252	TRANSPORTES DE PESSOAL								
6253	TRANSPORTES DE MERCADORIAS								
6258	OUTROS								
626	SERVÍCIOS DIVERSOS	32.970,00	5.425,00			250,00	5.461,00	6.240,00	10.920,00
6261	RENDAS E ALUGUERES	16.399,00	1.850,00			250,00	3.650,00	4.800,00	749
6262	COMUNICAÇÃO	7.695,00	1.325,00					1.440,00	749
6263	SEGUROS	2.201,00	500						390
CONTA	RUBRICA	TOTAL	CRECHE	NAWD	RSI	CAEV-PR-2020	NAWD2020	Form.2020	AT.CUJ/REC.
6265	CONTENCIOSO E NOTARIAZO	75			25				50

67 PROVISÕES DO PERÍODO										3.915,21	
68 OUTROS GASTOS E PERDAS											
681 IMPOSTOS											
682/687 OUTROS GASTOS E PERDAS EM ATIVOS	4.015,21	50								3.915,21	
688 OUTROS GASTOS E PERDAS	4.015,21	50									
6881 CORREÇÕES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES											
6882 DONATIVOS	50									50	
6883 QUOTIZAÇÕES	230									230	
6884/6888 OUTROS GASTOS E PERDAS	3.735,21	50								3.635,21	
689 CUSTOS C/ APOIOS FIN./CONCEDIDOS A ASS.OU UTENTES	3.620,00									3.600,00	
69 GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO											
TOTAL GASTOS	624.188,93	132.265,13	13.080,00	128.449,75	115.098,95	98.303,82	15.012,00	16.371,32	105.607,88	3.600,00	

CLASSE 8 RESULTADOS	TOTAL	CRECHE	NAVID	RSI	CAEV-Ft/2020	NAVID-2020	Form.2020	At.CUJ/REC.	Casa Aberta	
RESULTADOS ANTES IMPOSTOS	-8.862,69	1.730,07	-125,88	-8.900,95	97,40	21,07	0,00	-1.684,40	0,00	
IMPOSTO RENDIMENTO EXERCÍCIO	0									
RESULTADO LÍQUIDO	-8.862,69	1.730,07	-125,88	-8.900,95	97,40	21,07	0,00	-1.684,40	0,00	



FONTES DE FINANCIAMENTO

1 FINANCIAMENTO PÚBLICO - COMPONENTE EXPLORAÇÃO

ENTRADAS FINANCIADORAS	RUBRICA FINANCIAMENTO	REGISTO CONTABILÍSTICO
		75 - EXPLORAÇÃO
ACORDOS DE COOPERAÇÃO		
1101-Ama		
1102-Ama (Cresce Família)		
1103-Cresce		53 744,40
1104-Estabelecimento de Educação Pré-Escolar		
1105-Centro de Actividades de Tempos Livres		
1201-Intervenção Precoce		
1202-Lar de Apoio		
1203-Transporte de Pessoas com Deficiência		
1301-Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental		
1302-Equipe de Rua de Apoio a Crianças e Jovens		
1303-Acolhimento Familiar para Crianças e Jovens		
1304-Centro de Acolhimento Temporário		
1305-Lar de Infância e Juventude		
1306-Apartamento de Autonomização		
2101-Serviço de Apoio Domiciliário		
2102-Centro de Convívio		
2103-Centro de Dia		
2104-Centro de Noite		
2105-Acolhimento Familiar para Pessoas Idosas		
2106-Residência		
2107-Lar de Idosos		
2301-Centro At/Acorp/Animação Pessoas com Deficiência		
2302-Serviço de Apoio Domiciliário		
2303-Centro de Actividades Ocupacionais		
2304-Acolhimento Familiar para Pessoas Adultas com Deficiência		
2305-Lar Residencial		
2306-Transporte de Pessoas com Deficiência		
2307-Serviço de Apoio Domiciliário		
2308-Apóio Domiciliário Integrado		
2309-Unidade de Apoio Integrado		
2401-Forno Sócio ocupacional		
2402-Unidade de Vida Protegida		
2403-Unidade de Vida Autónoma		
2404-Unidade de Vida Apoiada		
2501-Equipe de Rua para Pessoas Sem-Abrigo		
2502-Arteixo Ocupacional		
3101-Atenção/Acompanhamento Social		
3102-Grupo de Atenção		
3102-Centro Comunitário		
3104-Centro de Férias e Lazer		
3105-Referente à Ámbito Social		
3106-Centro de Apoio à Vida		
3107-Comunidade de Inserção		
3108-Centro de Alojamento Temporário		
3109-Ajuda Alimentar		
3201-Centro de Atendimento/Acompanhamento Psicosocial		
3202-Serviço de Apoio Domiciliário		
3203-Residência para Pessoas com VIH/SIDA		
3301-Equipe de Intervenção Direta		
3302-Apartamento de Reinserção Social		
3401-Centro de Atendimento		12 954,12
3402-Casa de Abrigo		
4101-Apóio Domiciliário para Guarda de Crianças		
4102-Apóio em Regime Ambulatório		
4103-Imprensa Braille		
4104-Escola de Cade-guia		
Outros acordos		
PROTÓCOLOS		
Sensibilizar, Envolver, Renovar, Experiência, Mais (SERE +)		
Rendimento Social de Inserção (RSI)		113 548,60
Rede Nacional de Cuidados Contínuos Integrados (RNCCI)		
Linha Nacional Emergência Social (LNES)		
Outros protocolos		
PROGRAMAS		
Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF)		
Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS)		
Prog. de Apoio Integrado a Idosos (PAI)		
Programa de Idosos em Lar (PILAR)		
Programa de Emergência Social/Cáritinas Sociais (PES)		
Programa de apoio à 1ª Infância (PAFI)		
Prog. Comunitário de Ajuda Alimentar a Carentes (PCAAC)		
Prog. de A largamento da Rede de Equipamentos Sociais (PARES)		
Prog. de Apoio ao Investimento a Respostas Sociais (POFI)		
Medida de Apoio à Segurança dos Equipamentos Sociais (MASES)		
Programa Conforto Habitacional Para Pessoas Idosas (PCH)		
Outros programas		
FUNDOS		
Reequilíbrio Financeiro		
Compensação Sócioeconómica		
Outros fundos		

IGFSS	Acordos de Cooperação Protocolos Programas Fundos Outros	
IEP-IP	Acordos de Cooperação Protocolos Programas Fundos Outros	
Autarquias	Acordos de Cooperação Protocolos Programas Fundos Outros	5 000,00
Ministério da Educação	Acordos de Cooperação Protocolos Programas Fundos Outros	
Ministério da Saúde	Acordos de Cooperação Protocolos Programas Fundos Outros	
Ministério da Economia	Acordos de Cooperação Protocolos Programas Fundos Outros	
Outras Entidades Públicas	Acordos de Cooperação Protocolos Programas Fundos Outros	102.007,69 229.533,22
TOTAL		566.783,42

2 FINANCIAMENTO PÚBLICO - COMPONENTE INVESTIMENTO

ENTIDADES FINANCIADORAS	RUBRICA FINANCIAMENTO	REGISTRO CONTABILÍSTICO		FLUXO FINANCEIRO
		75 - INVESTIMENTO	69 - INVESTIMENTO	
ISS	PROGRAMAS		2.693,69	0,00
	FDOAC		2.000,00	
	Outros			
	FUNDOS		3.633,69	0,63
IGFSS	FSS		3.000,00	
	Outros			
	OUTROS		0,00	0,00
IEP-IP	Outros			
	Programas			
	Fundos			
Autarquias	Outros			
	Programas			
	Fundos			
Ministério da Educação	Outros			
	Programas			
	Fundos			
Ministério da Saúde	Outros			
	Programas			
	Fundos			
Ministério da Economia	Outros			
	Programas			
	Fundos			
Outras Entidades Públicas	Outros			
	Programas			
	Fundos			
TOTAL		5.000,00	0,00	

3 FINANCIAMENTO PRIVADO

ENTIDADES FINANCIADORAS	RUBRICA FINANCIAMENTO	REGISTRO CONTABILÍSTICO		FLUXO FINANCEIRO
		75 - EXPLORAÇÃO	69 - INVESTIMENTO	
Casa Povo Abravenses	Prestações de Serviços			34.671,06
Casa Povo Abravenses	Outros Rendimentos e Ganhos			8.655,66


DGCDF

INVESTIMENTO

INVESTIMENTO MÉDIO E LONGO PRAZO		VALOR
		0,00
Ativos Intangíveis		
Bens domínio público		
Goodwill		
Projetos de desenvolvimento		
Programas de Computador		
Propriedade Industrial		
Outros Ativos Intangíveis		
Ativos Fixos Tangíveis		
Bens domínio público		
Bens do Patrimônio Histórico e Cultural		
Terrenos e Recursos Naturais		
Edifícios e Outras Construções	275.000,00	
Equipamento Básico	25.000,00	
Equipamento de Transporte		
Equipamento Administrativo	20.000,00	
Equipamentos Biológicos		
Outros ativos fixos tangíveis		
Propriedades de Investimento		
Investimentos Financeiros		
Outros ativos Financeiros (não correntes destinados para venda)		
TOTAL INVESTIMENTO - MIL P	320.000,00	
	INVESTIMENTOS - CP	VALOR
Outros ativos Financeiros		
TOTAL INVESTIMENTO - CP	0,00	
TOTAL NOVO INVESTIMENTO:	320.000,00	

PARECER DO CONSELHO FISCAL

SOBRE PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO

-----Aos treze dias do mês de Novembro do ano de dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas, reuniram os elementos do Conselho Fiscal da Casa do Povo de Abraveses, para emitir o parecer sobre o Programa de Ação e Orçamento para o exercício de dois mil e dezoito, de acordo com estipulado na alínea b) do número 1 do artº. 32º. dos Estatutos.-----

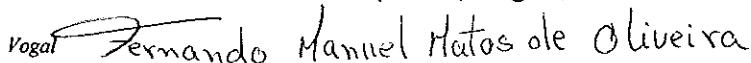
- 1) Analisado o Programa de Ação apresentado pela Direção, verificamos que este no essencial vem numa linha de continuidade, de acordo com as valências e atividades em funcionamento, bem como de acordo com as candidaturas apresentadas pela instituição, no âmbito do POISE – Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, estando estas enquadradas nos parâmetros estatutários.-----
- 2) Verificado o orçamento através do mapa de “Demonstração de Resultados Previsionais” na sua globalidade, o suporte financeiro para a concretização das atividades propostas, estão demonstrados no mapa de “Fontes de Financiamento”.-----
- 3) Os valores inscritos em “Investimentos”, serão suportados por disponibilidades próprias da instituição e ao recurso a um empréstimo bancário, o qual terá como garantia cartas de compromisso de financiamentos da Secretaria de Estado para a Cidadania e a Igualdade. -----

----- Assim, é este Conselho Fiscal de **PARECER FAVORÁVEL** que o Programa de Ação e o Orçamento sejam aprovados pela Assembleia Geral.-----

O Conselho Fiscal

Presidente

Daniel Paiva Brant

Vogal Fernando Manuel Matos de Oliveira

Vogal

Carlos Henrique Vaz Lobo